

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente*

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 2.21, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 6 de março de 2020, sem ressalvas.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 2020, examinamos também os ajustes descritos na Nota 2.21 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2019, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2019 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras de 2019 tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Cáren Henriete Macohin
Contadora CRC 1PR038429/O-3 "T" SC

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	<u>2020</u>	<u>2019 (Reapresentado)</u>
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	96.893	4.195
Aplicações financeiras	7	261.484	339.736
Contas a receber	8	72.961	160.212
Estoques		7.007	7.699
Tributos a recuperar	9	3.483	13.171
Despesas antecipadas		6.168	6.349
Outros ativos		1.519	493
		<u>449.515</u>	<u>531.855</u>
Não circulante			
Aplicações financeiras	7	78.310	76.730
Contas a receber	8	3.504	23.030
Partes relacionadas	10	-	18.577
Tributos a recuperar	9	15.679	14.939
Tributos diferidos	11(b)	-	161.768
Despesas antecipadas		434	1.952
Outros ativos		1.015	1.792
		<u>98.942</u>	<u>298.788</u>
Imobilizado	12	2.126	2.876
Intangível	13	<u>15.354.993</u>	<u>15.779.530</u>
		<u>15.456.061</u>	<u>16.081.194</u>
Total do ativo		<u>15.905.576</u>	<u>16.613.049</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2020	2019
Circulante			
Financiamentos	14	135.815	171.849
Arrendamentos	15	1.000	3.496
Fornecedores e contas a pagar		52.335	40.286
Obrigações sociais e trabalhistas		30.346	24.996
Adiantamento de clientes	16	17.430	25.309
Tributos a pagar		35.383	9.364
Obrigações com Poder Concedente	17	-	58.744
Outros Passivos	18	2.907	21.729
		<u>275.216</u>	<u>355.773</u>
Não circulante			
Financiamentos	14	1.173.476	1.156.358
Arrendamentos	15	1.267	6.946
Partes relacionadas	10	782	24.479
Obrigações com Poder Concedente	17	13.498.167	12.278.388
Adiantamento de clientes	16	116.442	134.519
Provisão para contingências	19	2.429	1.826
		<u>14.792.563</u>	<u>13.602.516</u>
Patrimônio líquido	20		
Capital social		5.711.961	5.711.961
Prejuízos acumulados		(4.874.164)	(3.057.201)
		<u>837.797</u>	<u>2.654.760</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>15.905.576</u>	<u>16.613.049</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2020	2019
Receita líquida	21	490.910	904.928
Custo dos serviços	22	(408.127)	(676.037)
Lucro bruto		82.783	228.891
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	23	(84.424)	(99.237)
Redução ao valor recuperável de ativos	13	(1.176.701)	(907.720)
Outras receitas e despesas, líquidas	1(b)(iii)	334.539	9.083
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro, líquido		(843.803)	(768.983)
Receitas financeiras	24	25.910	27.333
Despesas financeiras	24	(837.302)	(802.065)
Resultado financeiro, líquido		(811.392)	(774.732)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.655.195)	(1.543.715)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11(a)	(161.768)	(97.901)
Prejuízo do exercício		(1.816.963)	(1.641.616)
Prejuízo por ação básico e diluído (expresso em R\$ por ação)	25	(0,32)	(0,29)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2020	2019
Prejuízo do exercício	(1.816.963)	(1.641.616)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(1.816.963)	(1.641.616)

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2018	5.711.961	(1.415.585)	4.296.376
Prejuízo do exercício	-	(1.641.616)	(1.641.616)
Em 31 de dezembro de 2019	<u>5.711.961</u>	<u>(3.057.201)</u>	<u>2.654.760</u>
Prejuízo do exercício	-	(1.816.963)	(1.816.963)
Em 31 de dezembro de 2020	<u>5.711.961</u>	<u>(4.874.164)</u>	<u>837.797</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2020	2019 (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.655.195)	(1.543.715)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	53.827	177.750
Ajuste a valor presente da contribuição fixa	219.556	225.370
Variação monetária da contribuição fixa	338.201	289.731
Juros sobre reperfilamento da contribuição fixa	169.973	152.934
Provisão para contingências	603	1.826
Juros e encargos sobre financiamentos	105.304	128.092
Juros sobre arrendamentos	89	1.152
Provisão para risco de crédito	4.924	9.930
Apropriação de receita diferida	(29.571)	(14.891)
Apropriação de receita com reequilíbrio econômico financeiro	(324.978)	-
Redução ao valor recuperável de ativos	1.176.701	907.720
Baixas de Imobilizado	2	-
Baixas de Intangível	-	39
	<u>59.436</u>	<u>335.938</u>
Variações nos ativos e passivos		
Aplicações financeiras	76.672	(217.838)
Contas a receber	101.853	23.647
Partes relacionadas ativo	18.577	-
Tributos a recuperar	8.948	16.650
Estoques	692	(2.031)
Despesas antecipadas	1.699	(3.025)
Outros ativos	(249)	2.624
Fornecedores e outras contas a pagar	12.049	7.836
Obrigações sociais e trabalhistas	5.350	(1.590)
Partes relacionadas passivo	(23.697)	-
Tributos a pagar	26.019	3.215
Obrigações com Poder Concedente	(14.795)	(2.741)
Adiantamento de clientes	3.615	(23.433)
Outros passivos	(18.822)	(879)
Caixa proveniente das operações	<u>257.347</u>	<u>138.373</u>
Juros pagos	<u>(52.013)</u>	<u>(121.721)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>205.334</u>	<u>16.652</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(107)	(692)
Aquisições intangível	(37.203)	(77.788)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(37.310)</u>	<u>(78.480)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ingressos de financiamentos	-	83.638
Amortização de financiamentos	(72.207)	(176.719)
Amortização de arrendamento	(3.119)	(4.577)
Pagamento custo de transação	-	(402)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamentos	<u>(75.326)</u>	<u>(98.060)</u>
Aumento (redução) líquida do caixa e equivalente de caixa	<u>92.698</u>	<u>(159.888)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>4.195</u>	<u>164.083</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>96.893</u>	<u>4.195</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2020	2019
Receitas		
Receita de serviços	520.402	948.185
Receita de construção	34.834	72.929
Outras receitas	368.635	10.004
Provisão para risco de crédito	(4.924)	(9.930)
	<u>918.947</u>	<u>1.021.188</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos operacionais	(287.019)	(392.076)
Redução ao valor recuperável de ativos	(1.176.701)	(907.720)
Custo de obras de infraestrutura	(34.834)	(72.929)
	<u>(1.498.554)</u>	<u>(1.372.725)</u>
Valor adicionado bruto	(579.607)	(351.537)
Depreciação e amortização	<u>(53.827)</u>	<u>(177.750)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>(633.434)</u>	<u>(529.287)</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<u>25.910</u>	<u>27.333</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>(607.524)</u>	<u>(501.954)</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	95.840	105.970
Remuneração direta	72.656	80.424
Benefícios	18.481	20.792
FGTS	4.703	4.754
Impostos, taxas e contribuições	<u>273.957</u>	<u>231.212</u>
Federais	257.547	202.351
Estaduais	424	584
Municipais	15.986	28.277
Remuneração de capitais de terceiros	839.642	802.480
Encargos financeiros e outros	839.642	802.480
Remuneração de capitais próprios	<u>(1.816.963)</u>	<u>(1.641.616)</u>
Prejuízo retido	<u>(1.816.963)</u>	<u>(1.641.616)</u>
Valor adicionado distribuído (retido)	<u>(607.524)</u>	<u>(501.954)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. (“CARJ” ou “Concessionária” ou “Companhia”) foi constituída em 4 de fevereiro de 2014 e tem por objeto social exclusivo a exploração, sob o regime de concessão, do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim – Galeão (“Aeroporto do Galeão” ou “Galeão” ou “Aeroporto”), e a prestação dos serviços de execução, gestão e fiscalização dos serviços necessários à ampliação, manutenção, gerenciamento e exploração do Aeroporto do Galeão. A Companhia tem sede na Avenida Vinte de Janeiro, s/nº - Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, Galeão, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro.

(a) Contrato de concessão

Em 2 de abril de 2014, a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC” ou “Agência” ou “Poder Concedente”) assinaram o contrato de concessão do Aeroporto do Galeão, decorrente do Edital de Concessão nº 01/2013, com vigência pelo prazo de 25 anos, prorrogável por até 5 anos. A Companhia iniciou as suas operações em 12 de agosto de 2014.

O contrato tem por objeto a concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do complexo, a ser implementada nas seguintes fases:

- FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto sob comando da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (“Infraero”) para a Companhia;
- FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Companhia para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços;
- FASE II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto para atendimento aos parâmetros mínimos de dimensionamento previstos no Plano de Exploração Aeroportuária–PEA.

Integram a concessão os bens necessários à prestação do serviço de exploração aeroportuária disponibilizados pelo poder público e incorporados pela Companhia. Os investimentos em obras e intervenções nos bens do poder público, previstos no contrato de concessão, não são passíveis de reembolso. Extinta a concessão, retornarão ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à infraestrutura do complexo aeroportuário.

Pelo direito de exploração do complexo aeroportuário do Galeão, a Companhia se obriga a pagar à União as seguintes contribuições:

- **Contribuição fixa:** Corresponde ao montante a ser pago em decorrência da oferta realizada pela concessão, conforme cronograma estabelecido no Termo Aditivo nº 001/2017 ao contrato de concessão;
- **Contribuição variável:** Correspondente ao montante anual resultante da aplicação da alíquota de 5% sobre a base da receita bruta anual deduzido do montante resultante da aplicação da alíquota de 26,4165% sobre a receita proveniente da cobrança de tarifas de embarque, pouso e permanência e dos preços unificados e de permanência, domésticas e internacionais, e de armazenagem e capatazia; e
- **Contribuição mensal:** Corresponde à aplicação de alíquota de 22,652134% sobre a receita proveniente da cobrança de tarifas de embarque, pouso e permanência e dos preços unificados e de permanência, domésticas e internacionais, e de armazenagem e capatazia, conforme decisão nº 106 emitida em 28 de junho de 2017 pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Contexto operacional

(i) Reprogramação dos pagamentos das contribuições fixas

Em 18 de dezembro de 2017, foi assinado o termo aditivo nº 001/2017 do contrato de concessão junto à Agência com o objetivo de permitir a reprogramação dos pagamentos das contribuições fixas, com fundamento no art. 1º da Medida Provisória nº 779, de 19 de maio de 2017, e art. 8º, do inciso XXIV, da Lei nº 11.182, de 27 de setembro de 2005.

Em 19 de dezembro de 2017, a Concessionária quitou a 1ª parcela da reprogramação no montante de R\$ 1.512.048.

Em 27 de junho de 2018, a Concessionária quitou a 2ª parcela da reprogramação no montante de R\$ 1.025.901.

A próxima parcela tem como vencimento o dia 7 de maio de 2023.

(ii) Financiamento Longo Prazo

Em 18 de dezembro de 2017, a Concessionária contratou o financiamento de Longo Prazo junto ao BNDES e bancos comerciais no valor total de R\$ 1.620.000 com destinação aos investimentos necessários para ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto do Galeão, incluindo o reembolso dos investimentos efetuados para a conclusão da Fase I-B do Contrato de Concessão.

Em 12 de maio de 2020, ocorreu a aprovação do primeiro aditivo ao contrato de financiamento junto ao BNDES e bancos repassadores. O aditivo foi caracterizado na modalidade *Stand Still*, na qual a Concessionária obteve o direito de suspensão dos pagamentos de principal e juros durante 6 meses das parcelas vincendas entre 15 de maio de 2020 e 15 de outubro de 2020, sem alteração do prazo do contrato. O montante relativo à suspensão das parcelas foi incorporado ao saldo devedor.

Em 09 de dezembro de 2020, ocorreu a aprovação do segundo aditivo ao contrato de financiamento junto ao BNDES e bancos repassadores, na mesma modalidade *Stand Still*, suspendendo os pagamentos de principal durante 5 meses das parcelas vincendas entre 15 de dezembro de 2020 e 15 de abril de 2021, sem alteração do prazo do contrato. Assim como no primeiro aditivo, o montante relativo à suspensão das parcelas foi incorporado ao saldo devedor.

(iii) Efeitos da pandemia provocada pela COVID-19

Em 11 de março de 2020, foi declarada pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) provocada pela COVID-19, impactando diretamente o setor de aviação. Esta crise sem precedentes ocasionou impactos profundos na indústria de aviação e mudanças de comportamento, tanto para os aeroportos e companhias aéreas, quanto para os clientes. Diante disso, oferecer segurança sanitária e reconquistar a confiança dos passageiros foram as prioridades da Companhia ao longo do ano de 2020. Neste processo, a Concessionária apresentou as medidas tomadas para a adoção dos protocolos obrigatórios que garantem a segurança das operações aeroportuárias. Como resultado, a Companhia foi certificada e se tornou membro do programa *Airport Health Accreditation* (Programa de Saúde Aeroportuária) do *Airports Council International* (ACI) e foi o primeiro aeroporto brasileiro a receber o selo *Safe Travels* da *World Travel & Tourism Council* (WTTC). Além disso, o Aeroporto do Galeão também foi reconhecido pela Secretaria de Turismo do Rio de Janeiro com o selo *Turismo Consciente*. O reconhecimento de órgãos relevantes, internacionais e nacionais, ratifica a eficiência das medidas adotadas pela Companhia e posicionou o Aeroporto do Galeão entre os aeroportos mais preparados para receber passageiros com segurança do mundo.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Desde março de 2020, a Companhia trabalha em parceria com as autoridades competentes, com o objetivo de estar sempre atualizada em relação às melhores práticas estabelecidas pela ANAC e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária ("ANVISA") no combate à COVID-19. A intenção da Companhia é fortalecer constantemente as medidas de segurança sanitária e transmitir ao passageiro a confiança necessária para a retomada de viagens, lembrando que os aeroportos internacionais passam por rígidas inspeções em seus terminais de passageiros. Ainda, por possuir um posto da ANVISA em suas dependências, o Aeroporto do Galeão passa por regulação e controle constante de medidas de segurança sanitária.

Em 9 de julho de 2020, devido aos efeitos da pandemia da COVID-19 sobre suas operações no ano de 2020, a Concessionária protocolou junto à ANAC, o pleito de reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão, no qual solicitou resarcimento mediante desconto das contribuições variáveis e mensais, bem como quaisquer outras obrigações financeiras da Concessionária perante a ANAC, e apresentou uma proposta de fluxo de caixa marginal com a diferença entre os montantes orçados para 2020 e os realizados.

Após análises e esclarecimentos, no dia 10 de novembro de 2020, a Diretoria Colegiada da ANAC aprovou a revisão extraordinária do Contrato de Concessão do Aeroporto do Galeão, em razão dos prejuízos causados pela pandemia, com fins de recompor o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão e apurou o montante de R\$ 365.660 referente ao desequilíbrio verificado em 2020. Esta definição foi publicada no Diário Oficial da União em 16 de novembro de 2020, por meio da Decisão nº 207, de 12 de novembro de 2020, também aprovada pela Secretaria de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura em 15 de dezembro de 2020.

O montante aprovado de R\$ 365.660 foi atualizado com os montantes realizados até dezembro de 2020 e corrigido pelo índice de preços ao consumidor amplo ("IPCA") e taxa de desconto contratual de 9,08% a.a., conforme Resolução nº 537 de 6 de dezembro de 2019, totalizando R\$ 324.978, líquido de PIS e COFINS, e contabilizado na rubrica de outras receitas e despesas.

Neste cenário, a Administração está convicta de que a Concessionária está plenamente preparada para um novo ciclo, o de retomada pós-pandemia, melhorando cada vez mais as experiências para os passageiros e clientes do Aeroporto.

2 Políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as normas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho Fiscal em 24 de março de 2021.

A Demonstração do Valor Adicionado foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, sua moeda de apresentação.

2.2 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. São avaliados ao custo amortizado, acrescidos dos rendimentos até a data do balanço e compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras.

2.3 Ativos financeiros

(a) Classificação, Reconhecimento e Mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 48 (IFRS 9). A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são contabilizados utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

(b) Ativos mensurados ao custo amortizado

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante).

2.4 Contas a receber

O contas a receber de clientes corresponde aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e é inicialmente reconhecido pelo valor justo, que não difere dos valores faturados incluindo os respectivos impostos diretos e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, menos a provisão para risco de crédito ("PRC").

A Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito, em linha com as determinações divulgadas pelo CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, estabelecendo uma

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito associada à sua expectativa de perda esperada. Dessa forma, a provisão para risco de crédito é constituída com base na análise da probabilidade de recebimento dos títulos em aberto. Além do reconhecimento da PRC com base no histórico de perdas, a Concessionária reconheceu em 2020 uma perda de 100% para os títulos emitidos a partir de 11 de março de 2020, data do reconhecimento da pandemia pela OMS, e vencidos há mais de 60 dias, excepcionalmente, pelo período da pandemia da COVID-19.

O montante registrado em 31 de dezembro de 2020 é considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas esperadas que possam advir sobre o saldo de recebíveis em aberto.

2.5 Estoques

Os estoques correspondem a materiais de reposição e manutenção relacionados às atividades da Companhia e são demonstrados ao custo. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

2.6 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas, compostas basicamente por prêmios de seguros e licenças a apropriar, são avaliadas ao custo, líquidas das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com a prazo de vigência.

2.7 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los na apuração de tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido de depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens referentes aos bens não conversíveis ao Poder Concedente.

A depreciação é calculada utilizando o método linear considerando seus custos e valores residuais durante a vida útil estimada (Nota 12).

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Ativos intangíveis

(i) Infraestrutura

Nos termos do contrato de concessão e dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão (IFRIC 12), a Companhia atua como prestadora de serviços, construindo ou melhorando a infraestrutura usada para prestar um serviço público, bem como operar e manter essa infraestrutura durante determinado prazo. O contrato de concessão estabelecido entre a ANAC e a Companhia não determina nenhuma remuneração em ativos financeiros. Dessa forma, a remuneração se dará pela exploração da infraestrutura. As aquisições de bens reversíveis efetuadas durante o prazo de concessão serão entregues ao Poder Concedente, ao final da concessão, em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelos serviços prestados aos usuários.

A amortização deste ativo intangível, representado pelos dispêndios realizados para ampliar a estrutura aeroportuária, é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de consumo do benefício econômico esperado (curva de demanda de passageiros) ao longo do prazo de concessão do aeroporto.

(ii) Software

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os ativos e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados conforme mencionado na Nota 13.

(iii) Direito de outorga

O gasto com o direito de outorga da concessão foi registrado a valor presente, calculado com base na taxa de juros anual NTNB - 150535 de 6,22%, taxa equivalente de mercado com juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno da concessão. A amortização deste direito é realizada com base na curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo da concessão (curva de demanda de passageiros), limitada à capacidade máxima de cada marco de investimento.

Os marcos de investimento originam-se de gatilhos atrelados à curva de demanda de passageiros, com vistas à manutenção do nível de serviço exigido pelo Poder Concedente. Os ônus financeiros provenientes da atualização da outorga são capitalizados ao longo da evolução dos marcos de investimento em andamento, até a sua conclusão.

2.10 Obrigações com o Poder Concedente

Representa o valor presente das obrigações a pagar ao Poder Concedente pelo direito de exploração do Aeroporto do Galeão que são registradas inicialmente a valor justo, corrigidas pelo IPCA e posteriormente amortizadas pelas liquidações financeiras.

A contrapartida da atualização pela recomposição do valor presente e correção monetária está diretamente relacionada ao direito de outorga, registrado no ativo intangível. A contrapartida referente aos marcos de investimento já concluídos é registrada no resultado do exercício como despesa financeira. Já a contrapartida referente aos marcos de investimento ainda em andamento é registrada como adição ao ativo intangível.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Impairment de ativos não financeiros

As revisões de *impairment* de ativos não financeiros são realizadas anualmente ou com maior frequência se houver alguma indicação de que o ativo possa ter sofrido desvalorização.

Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.12 Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação. Os recursos financeiros tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), com base na taxa efetiva.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos de financiamento gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamento são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.13 Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos de acordo com o CPC 06 (IFRS 16), no qual o passivo é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, utilizando a taxa incremental sobre financiamento do arrendatário e o ativo de direito de uso é reconhecido ao valor equivalente ao passivo de arrendamento.

A taxa incremental utilizada para descontar o valor dos contratos é a taxa de captação corporativa que está atrelada aos financiamentos da Companhia.

2.14 Fornecedores e contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.15 Capital social

As ações ordinárias e aportes de capital são classificados no patrimônio líquido.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.16 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação dos serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. As receitas são reconhecidas quando ocorre a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes, no valor que reflete a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços, conforme descrito no CPC 47 (IFRS 15).

(i) Receitas de serviços

As obrigações de performance das receitas de serviços tarifários são reconhecidas quando há a efetiva utilização dos serviços, dos equipamentos, das instalações e das facilidades disponíveis no aeroporto. Contemplam as tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem e capatazia.

As obrigações de performance das receitas de serviços não tarifários contemplam a exploração de atividades econômicas no aeroporto de cessão de espaços e outros serviços auxiliares às áreas comerciais do sítio aeroportuário. Estas receitas não são regidas por nenhuma regra estabelecida pelo Poder Concedente, são negociadas livremente entre as partes contratadas e registradas mediante a evidência dos serviços prestados.

(ii) Receita de construção

A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços de construção é reconhecida de acordo com o ICPC 01 (IFRIC 12). Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços de construção, quando incorridos.

A Administração entende que a margem de supervisão das obras é imaterial para fins de mensuração. Logo, a receita de construção é reconhecida sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão, com margem próxima a 0%.

(iii) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.17 Benefícios a empregados

A Companhia mantém convênio de adesão com a MULTIPREV - FUNDO MÚLTIPLO DE PENSÃO (ou "MULTIPREV"), entidade fechada de previdência privada e este convênio teve seu início em 01 de abril de 2019, constituindo-se em uma de suas patrocinadoras conveniadas. A MULTIPREV proporciona aos seus participantes um plano de contribuição definida, onde é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria, no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

No que se refere ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da MULTIPREV estão limitadas ao valor total das quotas dos participantes e, em cumprimento ao regulamento do plano de contribuição definida, não poderá exigir nenhuma obrigação nem

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

responsabilidade por parte das companhias patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar. As contribuições da Companhia para planos de previdência no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram de R\$ 1.214 (31 de dezembro de 2019, R\$ 1.243).

Por se tratar de um plano de contribuição definida cujo risco de recebimento dos benefícios é de total responsabilidade dos participantes, a Administração avaliou como não aplicável ao plano MULTIPREV o tratamento como plano de benefício definido, conforme CPC 33 (IAS 19) "Benefícios a empregados".

2.18 Prejuízo por ação

A Companhia efetua os cálculos do prejuízo por ação utilizando o número médio ponderado de ações totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

2.19 Provisão para contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor tiver sido estimado com segurança.

2.20 Novas normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2020.

- IFRS 17/CPC 50 – Contratos de seguro - A IFRS 17 substitui a IFRS 4/CPC 11 – Contratos de seguro. O objetivo da alteração é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem de forma fidedigna a essência desses contratos, por meio de um modelo de contabilidade consistente.

A Companhia planeja adotar a nova norma na data efetiva, e de acordo com avaliação prévia da Administração da Companhia não trará impacto em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

2.21 Reapresentação de exercícios anteriores

Para manter a comparabilidade entre os exercícios, a Companhia reapresentou os saldos das rubricas de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. A reclassificação de saldos entre as respectivas rubricas refere-se ao saldo de aplicações em Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e está detalhada conforme abaixo.

	2019 (Original)	Ressclassificação entre rubricas	2019 (Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	210.877	(206.682)	4.195
Aplicações financeiras	133.054	206.682	339.736

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração dos fluxos de caixa

	2019 (Original)	Reclassificação entre rubricas	2019 (Reapresentado)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.543.715)	-	(1.543.715)
Ajustes	1.879.653	-	1.879.653
Variações nos ativos e passivos			
Aplicações financeiras	(11.156)	(206.682)	(217.838)
Demais variações nos ativos e passivos	20.273	-	20.273
Caixa proveniente das operações	345.055	(206.682)	138.373
Juros pagos	(121.721)	-	(121.721)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	223.334	(206.682)	16.652
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(78.480)	-	(78.480)
Caixa líquido (aplicado nas) /proveniente das atividades de financiamentos	(98.060)	-	(98.060)
Aumento(redução) líquida do caixa e equivalente de caixa	46.794	(206.682)	(159.888)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	164.083	-	164.083
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	210.877	(206.682)	4.195

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As demonstrações financeiras da Companhia são revistas de maneira contínua e, para o exercício de 2020 incluem, portanto, estimativas que possuem risco significativo de resultar em ajuste material dentro do próximo exercício, principalmente quanto à determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos, determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas através de estudos de projeção de passageiros e a projeção para reconhecimento e realização de imposto de renda e contribuição social diferidos e outras similares que, não obstante refletirem a melhor precisão possível, podem apresentar variações em relação aos resultados reais.

Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece imposto de renda e contribuição social diferidos ativos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e para registro de prejuízos fiscais e bases negativas não utilizados na medida em que seja provável a existência de lucro tributável futuro suficiente para sua recuperação. Para as diferenças temporárias tributáveis, a Companhia reconhece o passivo fiscal diferido (Nota 11(b)).

A recuperabilidade do saldo do ativo diferido é revisada no fim de cada período, e quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo será ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Capitalização e amortização dos ativos intangíveis

A Companhia reconhece a capitalização das despesas financeiras e o efeito da amortização dos ativos intangíveis, decorrentes do contrato de concessão, através da curva de capacidade instalada e da curva de consumo do benefício econômico esperado (curva de demanda de passageiros), limitado ao prazo final da concessão, respectivamente. A Administração entende que são as melhores estimativas para refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

(c) Impairment de ativos não financeiros

A Companhia realiza o teste do valor recuperável de seu ativo intangível anualmente ou com maior frequência se houver alguma indicação de que o ativo possa ter sofrido desvalorização com o objetivo de analisar eventuais perdas por redução do valor recuperável do ativo intangível. O teste é realizado comparando-se o valor contábil do ativo intangível com o valor presente dos fluxos de caixa operacionais da unidade geradora de caixa da infraestrutura atual do Aeroporto do Galeão. Os fluxos de caixa operacionais são baseados em projeções realizadas pela Companhia segundo as melhores práticas e o valor presente é calculado com base no custo médio ponderado de capital, nominal antes dos impostos.

4 Gestão de risco financeiro

(a) Considerações gerais

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e contas a pagar e financiamentos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

(b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez e a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e do patrimônio.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de financiamento e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio, conforme mencionado na Nota 1.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para cumprir os seus compromissos, conforme determinado pelas previsões de caixa elaboradas pela Companhia.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Acima de um ano	Juros a incorrer
Em 31 de dezembro de 2020			
Financiamentos	135.815	1.173.476	363.925
Arrendamentos	1.000	1.267	-
Fornecedores e contas a pagar	52.335	-	-
Obrigações com Poder Concedente	-	24.908.621	-

(d) Risco associado a taxas de juros e índice de inflação

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação das taxas de juros, podendo causar um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantém seus financiamentos atrelados à taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) e à taxa média de risco de crédito anual de 3,28%.

A Companhia mantém a sua contribuição fixa atrelada ao IPCA.

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento.

Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

(i) Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros em seus financiamentos e aplicações financeiras e variação do IPCA na contribuição fixa, sendo estas as principais exposições de risco de mercado da Companhia.

A exposição ao risco decorre da possibilidade de a Concessionária sofrer ganhos e perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros flutuantes e do IPCA. As taxas de juros dos financiamentos e obrigações com o Poder Concedente estão vinculadas à variação da TJLP e IPCA, respectivamente.

Nos quadros abaixo, são considerados três cenários sobre ativos e passivos financeiros relevantes, sendo: cenário provável, o adotado pela Concessionária e cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados com deterioração de 25% (cenário A) e 50% (cenário B) da variável do risco considerado. As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros são:

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2020	Risco / indexador	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Ativo Financeiro					
Caixa e equivalentes de caixa	96.893	SELIC	1.938	1.453	969
Aplicações financeiras	339.794	SELIC	6.796	5.097	3.398
Referência de ativos financeiros SELIC (% ao ano)			Cenário provável 2,00%	Cenário A 1,50%	Cenário B 1,00%
Passivo Financeiro	31 de dezembro de 2020	Risco / indexador	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Financiamentos	1.309.291	TJLP	59.573	74.466	89.359
Obrigações com Poder Concedente	13.498.167	IPCA	610.117	762.646	915.176
Referência de passivos financeiros TJLP (% ao ano)			Cenário provável 4,55%	Cenário A 5,69%	Cenário B 6,83%
IPCA (% ao ano)			4,52%	5,65%	6,78%

(e) Risco de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições com *ratings* de crédito aceitáveis.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

	2020	2019
Ativo financeiro da concessão		
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Contas a receber (Nota 8)	76.465	183.242
Partes relacionadas (Nota 10)	-	18.577
	<u>76.465</u>	<u>201.819</u>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras		
Contrapartes com classificação externa de crédito		
Instituição financeira (Notas 6 e 7)	436.494	420.560
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Caixa geral e numerários em trânsito (Nota 6)	193	101
Total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>436.687</u>	<u>420.661</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

(g) Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos (incluindo financiamentos de curto e longo prazo adquiridos no mercado conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento podem ser assim summarizados:

	2020	2019 (Reapresentado)
Total dos financiamentos (Nota 14)	1.309.291	1.328.207
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(96.893)	(4.195)
Menos: Aplicações financeiras (Nota 7)	<u>(339.794)</u>	<u>(416.466)</u>
 Dívida líquida	 872.604	 907.546
 Total do patrimônio líquido	 <u>2.014.499</u>	 <u>2.654.760</u>
 Total do capital	 <u>2.887.103</u>	 <u>3.562.306</u>
 Índice de alavancagem financeira - %	 30	 25

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Ativos Financeiros	
	2020	2019 (Reapresentado)
Ativos mensurados ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)		
Aplicações financeiras (Nota 7)	96.893	4.195
Contas a receber (Nota 8)	339.794	416.466
Partes relacionadas (Nota 10)	76.465	183.242
	-	18.577
	<u>513.152</u>	<u>622.480</u>
Passivos Financeiros		
Passivos mensurados ao custo amortizado		
Financiamentos (Nota 14)	1.309.291	1.328.207
Arrendamentos (Nota 15)	2.267	10.442
Fornecedores e contas a pagar	52.335	40.286
Partes relacionadas (Nota 10)	782	24.479
Obrigações com Poder Concedente (Nota 17)	13.498.167	12.337.132
Outros passivos (Nota 18)	2.907	21.729
	<u>14.865.749</u>	<u>13.762.275</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	2019	
	2020	(Reapresentado)
Bancos conta movimento		
Numerários em trânsito		
	96.700	4.094
	<u>193</u>	<u>101</u>
	<u>96.893</u>	<u>4.195</u>

7 Aplicações Financeiras

	2019	
	2020	(Reapresentado)
Aplicações financeiras		
Aplicações financeiras	339.794	416.466
	<u>339.794</u>	<u>416.466</u>
Ativo circulante:		
Ativo não circulante:	261.484	339.736
	<u>78.310</u>	<u>76.730</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações financeiras referem-se a aplicações no Fundo Diamante, administrado pelo banco Santander S.A., sendo um fundo de investimento exclusivo cujas aplicações são realizadas em Letras Financeiras do Tesouro (LFT), títulos de renda fixa marcado a mercado com rentabilidade diária vinculada a SELIC. O saldo aplicado no fundo possui liquidez imediata, é considerado de baixo risco de crédito e sem prazo de carência.

De acordo com o contrato de financiamento de longo prazo junto ao BNDES, os recursos destinados ao pagamento das parcelas devidas a título de outorga fixa, outorga variável e do financiamento de longo prazo devem ser alocados em contas bancárias específicas para estas finalidades.

8 Contas a receber

A Companhia possui contas a receber em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 76.465 (31 de dezembro de 2019, R\$ 183.242), sendo R\$ 36.124 vencidas (31 de dezembro de 2019, R\$ 33.778).

A composição dos valores a receber de clientes está apresentada abaixo:

	2020	2019
Ativo circulante:		
Comercial	71.057	119.605
Aeroportuária	13.005	43.517
Cargas	10.701	11.635
Outras contas a receber	1.628	3.961
	<hr/> 96.391	<hr/> 178.718
(-) Provisão para risco de crédito	<hr/> (23.430)	<hr/> (18.506)
	72.961	160.212
	<hr/> 2020	<hr/> 2019
Ativo não circulante:		
Comercial	3.499	22.958
Aeroportuária	-	-
Cargas	-	4
Outras contas a receber	5	68
	<hr/> 3.504	<hr/> 23.030
	<hr/> 76.465	<hr/> 183.242

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores a receber por vencimento estão apresentados abaixo:

	2020	2019
Ativo circulante:		
A vencer	60.267	144.940
Títulos vencidos:		
De 1 a 30 dias	1.653	3.566
De 31 a 60 dias	382	549
De 61 a 90 dias	401	441
De 91 a 180 dias	813	2.579
Acima de 180 dias	<u>32.875</u>	<u>26.643</u>
	<u>36.124</u>	<u>33.778</u>
	96.391	178.718
	96.391	178.718
Ativo não circulante:	96.391	178.718
Acima de 12 meses	<u>3.504</u>	<u>23.030</u>
	<u>3.504</u>	<u>23.030</u>
	<u>99.895</u>	<u>201.748</u>

A Companhia reconhece as perdas para risco de crédito de acordo com o CPC 48 (IFRS 9) Instrumentos Financeiros, realizando a estimativa das perdas esperadas que possam ocorrer na cobrança dos ativos financeiros mensurados a custo amortizado. A Companhia utiliza uma matriz de provisão com base no histórico de perdas e na sua avaliação de perdas esperadas.

A seguir apresentamos o percentual aplicado para cada período de recebimento. A Companhia utiliza do julgamento e avaliação de risco para a provisão, caso entenda necessário. Esse julgamento é individualizado por devedor, visando verificar a recuperabilidade de cada dívida.

(a) Percentuais

	No mês de faturamento (M)	M + 30 dias	M + 60 dias	M + 90 dias	M + 120 dias	M + 150 dias	M + 180 dias
Aeroportuário	0,22%	8,23%	39,88%	53,47%	79,47%	97,55%	97,70%
Cargas	0,01%	0,08%	0,42%	1,02%	2,56%	3,27%	6,79%
Comercial	2,70%	26,31%	39,80%	50,31%	59,73%	71,32%	75,39%
Outras	3,03%	27,54%	44,82%	60,28%	68,84%	74,35%	79,66%
Receitas							

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	M + 210 dias	M + 240 dias	M + 270 dias	M + 300 dias	M + 330 dias	M + 360 dias	> 360 dias
Aeroportuário	98,05%	98,61%	99,32%	99,51%	100,00%	100,00%	100,00%
Cargas	9,09%	11,89%	16,74%	89,50%	100,00%	100,00%	100,00%
Comercial	78,28%	92,65%	95,00%	97,96%	99,60%	100,00%	100,00%
Outras	84,88%	88,77%	94,00%	98,78%	99,88%	100,00%	100,00%
Receitas							

(b) Movimentação

	2020	2019
Saldo no início do exercício	(18.506)	(6.725)
Adições/Reversões	(5.854)	(13.358)
Baixas	930	1.577
Saldo no final do exercício	<u>(23.430)</u>	<u>(18.506)</u>

9 Tributos a recuperar

	2020	2019
IR e CSLL retidos na fonte	3.222	5.147
PIS e COFINS retidos na fonte sobre faturamento e não cumulativos	11	7.499
Crédito de PIS e COFINS sobre intangível em infraestrutura (i)	15.679	14.939
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	89
Outros	250	436
	<u>19.162</u>	<u>28.110</u>
Ativo circulante:	3.483	13.171
Ativo não circulante:	<u>15.679</u>	<u>14.939</u>

(i) A Companhia registrou créditos de PIS e COFINS referentes aos gastos com a reforma e construção da infraestrutura.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Partes relacionadas

(a) Saldos

	2020	2019
Ativo não circulante:		
Contas a receber - Infraero (i)	-	18.577
	<hr/>	<hr/>
	<hr/>	<hr/>
Passivo não circulante:		
Valores a pagar - Infraero (i)	782	24.479
	<hr/>	<hr/>
	<hr/>	<hr/>

(b) Transações

	2020	2019
Valores pagos a Infraero (ii)	5.031	-
	<hr/>	<hr/>
	<hr/>	<hr/>

- (i) Refere-se a valores que ainda constam em discussão com a Infraero;
(ii) Refere-se a valor pago pela Concessionária à Infraero a título de encontro de contas entre as partes.

(c) Honorários da administração

A remuneração paga aos administradores, estatutários e não estatutários da Companhia totalizou o montante de R\$ 11.193 (31 de dezembro de 2019, R\$ 12.319).

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	2020	2019
Imposto de renda e contribuição social		
Prejuízo antes dos impostos	<u>(1.655.195)</u>	<u>(1.543.715)</u>
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	<u>562.766</u>	<u>524.863</u>
Ajustes no resultado líquido que afetam o resultado do exercício		
Diferenças permanentes	<u>114</u>	<u>(53)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	<u>(724.648)</u>	<u>(622.711)</u>
Total dos impostos no resultado - diferido	<u>(161.768)</u>	<u>(97.901)</u>

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	2020	2019
Ativo não circulante		
Prejuízo fiscal e base negativa	2.420.174	1.691.558
Outras diferenças temporárias	346.163	335.815
Ativo diferido não constituído	<u>(1.654.338)</u>	<u>(929.690)</u>
Tributos diferidos ativos	<u>1.111.999</u>	<u>1.097.683</u>
Passivo não circulante		
Amortização do Intangível	(1.071.248)	(894.118)
Outras diferenças temporárias	<u>(40.711)</u>	<u>(41.797)</u>
Tributos diferidos passivos	<u>(1.111.999)</u>	<u>(935.915)</u>
Tributos ativos líquidos	<u>-</u>	<u>161.768</u>

Os impostos diferidos referem-se basicamente a prejuízos fiscais sobre a diferença entre os critérios de amortização da contribuição fixa fiscal e contábil, pelo método linear e pela curva da demanda de passageiros, respectivamente, e a diferença temporária proveniente da divergência entre o tratamento contábil e fiscal para os juros sobre financiamentos capitalizáveis.

A Concessionária não constituiu o montante de R\$ 1.654.338 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 929.690 em 31 de dezembro de 2019) de Imposto de renda e Contribuição Social diferidos ativos.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

(a) Composição

			2020	2019
	Taxas anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Máquinas e equipamentos	20	4.072	(2.843)	1.229
Móveis e utensílios	10	1.019	(571)	448
Ferramentas e aparelhos	20	374	(357)	17
Veículos	20	927	(647)	280
Imobilizado em andamento		<u>152</u>	-	<u>152</u>
		<u>6.544</u>	<u>(4.418)</u>	<u>2.126</u>
			<u>2.126</u>	<u>2.876</u>
			<u>2019</u>	<u>2018</u>
	Taxas anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Máquinas e equipamentos	20	4.005	(2.199)	1.806
Móveis e utensílios	10	960	(470)	490
Ferramentas e aparelhos	20	367	(331)	36
Veículos	20	674	(567)	107
Imobilizado em andamento		<u>437</u>	-	<u>437</u>
		<u>6.443</u>	<u>(3.567)</u>	<u>2.876</u>
			<u>2.876</u>	<u>3.177</u>

(b) Movimentação

		2020	2019
Saldo no início do exercício		2.876	3.177
(+) Adições		107	692
(-) Baixas		(2)	-
(-) Depreciação		<u>(855)</u>	<u>(993)</u>
Saldo no final do exercício		<u>2.126</u>	<u>2.876</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Intangível

(a) Composição

	Taxas anuais de amortização (%)	Custo	Atualização monetária ***	Amortização Acumulada	2020	2019
Intangível em infraestrutura (i)						
Edificações e instalações	*	1.940.107	-	(159.278)	1.780.829	1.775.131
Máquinas e equipamentos	*	299.957	-	(21.815)	278.142	281.842
Móveis e utensílios	*	9.970	-	(801)	9.169	9.858
Veículos	*	17.286	-	(1.197)	16.089	13.567
Intangível em formação		<u>151.058</u>	-	-	<u>151.058</u>	<u>132.110</u>
		2.418.378	-	(183.091)	2.235.287	2.212.508
Outros intangíveis (ii)						
Direito de outorga da concessão	*	9.524.449	6.143.952	(507.896)	15.160.505	14.419.868
Softwares operacionais	*	16.787	-	(1.369)	15.418	15.092
Softwares administrativos	20	34.419	-	(8.421)	25.998	29.752
Direito de uso - arrendamentos	**	2.885	-	(679)	2.206	10.030
		<u>9.578.540</u>	<u>6.143.952</u>	<u>(518.365)</u>	<u>15.204.127</u>	<u>14.474.742</u>
		<u>11.996.918</u>	<u>6.143.952</u>	<u>(701.456)</u>	<u>17.439.414</u>	<u>16.687.250</u>
Redução ao Valor Recuperável de Ativos (iii)		(2.084.421)	-	-	(2.084.421)	(907.720)
		<u>9.912.497</u>	<u>6.143.952</u>	<u>(701.456)</u>	<u>15.354.993</u>	<u>15.779.530</u>

(*) A amortização é calculada de acordo com a curva de consumo do benefício econômico esperado (curva de demanda de passageiros) ao longo do prazo de concessão do aeroporto conforme descrito na nota 2.9 (iii).

(**) A amortização é calculada pelo período de vigência de cada contrato.

(***) Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				2019	2018
	Taxas anuais de amortização (%)	Custo	Atualização monetária ***	Amortização Acumulada	Líquido
Intangível em infraestrutura (i)					
Edificações e instalações	*	1.922.626	-	(147.495)	1.775.131
Máquinas e equipamentos	*	303.630	-	(21.788)	281.842
Móveis e utensílios	*	10.653	-	(795)	9.858
Veículos	*	14.519	-	(952)	13.567
Intangível em formação		132.110	-	-	132.110
		2.383.538	-	(171.030)	2.212.508
Outros intangíveis (ii)					
Direito de outorga da concessão	*	9.524.449	5.370.874	(475.455)	14.419.868
Softwares adquiridos de terceiros	*	48.843	-	(3.999)	44.844
Direito de uso - arrendamentos	**	13.867	-	(3.837)	10.030
		9.587.159	5.370.874	(483.291)	14.474.742
		11.970.697	5.370.874	(654.321)	16.687.250
Redução ao Valor Recuperável de Ativos (iii)		(907.720)	-	-	(907.720)
		11.062.977	5.370.874	(654.321)	15.779.530
					16.058.493

(*) A amortização é calculada de acordo com a curva de consumo do benefício econômico esperado (curva de demanda de passageiros) ao longo do prazo de concessão do aeroporto conforme descrito na nota 2.9 (iii).

(**) A amortização é calculada pelo período de vigência de cada contrato.

(***) Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Intangível em Infraestrutura

Referem-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao Poder Concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão.

(ii) Outros intangíveis

O contrato de concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, pelo período por ele estabelecido em cada contrato.

Os softwares correspondem aos sistemas, operacionais e administrativos, adquiridos pela Companhia.

O direito de uso de arrendamentos é decorrente de contratos de arrendamento de equipamentos. O direito de uso é amortizado pelo prazo de cada contrato.

(iii) Impairment

A Companhia realizou o teste do valor recuperável de seu ativo intangível em 31 de dezembro de 2020 de acordo com o CPC 01 (IAS 36) Redução ao Valor Recuperável de Ativos. O teste foi elaborado com o objetivo de analisar eventuais perdas por redução do valor recuperável do ativo intangível. Para tanto, utilizou-se os fluxos de caixa operacionais da unidade geradora de caixa da infraestrutura atual do Aeroporto do Galeão.

Como mencionado na nota 1(b)(iii), a Companhia teve seu pleito de reequilíbrio econômico-financeiro, em razão dos prejuízos causados pela pandemia da COVID-19 no ano de 2020, aprovado pela ANAC em 10 de novembro de 2020, praticamente em sua integralidade, gerando um resultado operacional superior ao previamente orçado para 2020 devido à melhor performance no período anterior a pandemia.

Utilizando o pleito de reequilíbrio econômico-financeiro do ano de 2020 como referência, a Companhia entende que o Poder Concedente cumprirá a cláusula 5.2.8. do Contrato de Concessão, que aloca o risco ao Poder Concedente em caso de ocorrência de eventos de força maior ou caso fortuito. Além do reconhecimento da pandemia pela OMS em 11 de março de 2020, a Advocacia Geral da União (AGU) emitiu o parecer nº 261/2020/CONJUR-MINFRA/CGU/AGU de 15 de abril de 2020, reconhecendo a pandemia como evento de força maior. Diversas autoridades, representantes do Governo Federal, já se manifestaram no sentido de que os efeitos da pandemia impactarão o setor aéreo no longo prazo, justificando reequilíbrios significativos de longo prazo das concessões desse setor.

Por outro lado, considerando:

- i) o estágio inicial da estruturação do pleito de reequilíbrio contratual de longo prazo;
- ii) a complexidade na avaliação dos impactos da COVID-19 no negócio, sobretudo nos médio e longo prazos;
- iii) o recente aparecimento de novas variantes do vírus e o surgimento de novas ondas de contágio em vários países e no Brasil;
- iv) a incerteza quanto a velocidade do programa de vacinação e controle da pandemia no Brasil;
- v) a dificuldade de estimativa assertiva de demanda de passageiros domésticos e internacionais em um cenário com tantas variáveis de incerteza;
- vi) a complexidade de estimativa das mudanças de comportamento do consumidor em função das novas experiências de trabalho, comunicação e negócios experimentadas durante a pandemia;
- vii) a existência de indesejada alternativa contratual de devolução da concessão em caso de inviabilidade da mesma.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia entende que existe possibilidade não desprezível de haver divergências na metodologia e na qualificação e avaliação do pleito de reequilíbrio pelo Poder Concedente. Neste cenário hipotético, a viabilidade do negócio estaria afetada e a Companhia poderia optar por utilizar a indesejada alternativa contratual de devolução da Concessão.

Posto isso, pela abordagem do “fluxo de caixa esperado”, conforme previsto no CPC 01 (IAS 36), a Companhia optou por utilizar uma metodologia de cálculo de impairment utilizando dois cenários ponderados. Foi aplicada a probabilidade de 50% a cada cenário de fluxo de caixa esperado para cálculo do valor de impairment. Os cenários utilizados buscam refletir o grau de riscos e incertezas relacionados ao momento inédito que o setor aéreo mundial enfrenta, porém devido a tais riscos e incertezas, outros podem vir a se materializar. Tal metodologia resultou num reconhecimento de uma provisão para perda por redução do valor recuperável de ativos, adicional ao já reconhecido em períodos anteriores, no montante de R\$ 1.176.701 em 31 de dezembro de 2020. O detalhamento dos cenários encontra-se a seguir.

(1) Considerando as mesmas premissas elaboradas para fins de impairment na data base de 31 de dezembro de 2019, ou seja, refletindo a possibilidade de um reequilíbrio integral pela redução do fluxo de caixa marginal do evento COVID-19 ao longo da concessão, gerando o mesmo valor em uso do negócio em comparação ao de 31 de dezembro de 2019;

(2) Refletindo as melhores estimativas para o curto prazo, em um horizonte de 3 anos, sem a obtenção do reequilíbrio econômico-financeiro de longo prazo por parte do Poder Concedente, ocasionando a decisão de devolução da concessão do Aeroporto do Galeão, em dezembro de 2023. É importante ressaltar que esse não é o desejo da Companhia. A mesma vem evidenciando os melhores esforços para manutenção da sustentabilidade do negócio.

A seguir se indica como procedeu-se com o teste, apresentando as principais premissas utilizadas a fim de obter a conclusão descrita no parágrafo acima.

Projeção do fluxo de caixa operacional

Receitas

Cenário 1

Considerou-se as mesmas projeções realizadas em 31 de dezembro de 2019.

Cenário 2

Para estimar o fluxo de receitas entre janeiro de 2021 e dezembro de 2023, adotou-se as melhores práticas para projeção de receitas da Companhia, alinhadas com o orçamento de curto prazo. As projeções de passageiros e movimentos de aeronaves, que são premissas chaves, foram reduzidas, devido à frustração de expectativas previamente formuladas. Outras premissas importantes, como previsões macroeconômicas, também foram atualizadas com base no ambiente econômico atual. Desta forma, as recentes frustrações do ambiente econômico e da projeção de demanda e, consequentemente, o impacto na receita aeronáutica e demais receitas da Companhia foram refletidos na projeção dos fluxos de caixa operacionais.

Custos e despesas

Cenário 1

Da mesma forma que as receitas, considerou-se as mesmas projeções realizadas em 31 de dezembro de 2019.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cenário 2

Com o objetivo de se obter o fluxo de caixa operacional estimado da Companhia, projetaram-se também os custos e despesas entre janeiro de 2021 e dezembro de 2023. As projeções partiram da atual composição de custos e despesas da Companhia e sua projeção se baseia nos principais drivers de cada linha de gasto, em grande parte, na demanda de passageiros.

Valor presente e taxa de desconto

O valor presente dos fluxos de caixa estimados foi calculado com base no custo médio ponderado de capital, nominal antes dos impostos. Ponderou-se o custo de capital próprio e o custo de capital de terceiros de acordo com a alavancagem média de mercado. Sobre o custo de capital de terceiros, utilizou-se a média dos últimos 12 meses dos custos atuais de financiamento firmados pela Companhia. O custo de capital próprio foi calculado utilizando-se o modelo Capital Asset Pricing Model (CAPM), no qual parte-se de uma rentabilidade mínima, atrelada à rentabilidade de longo prazo das notas de tesouro americanos, e pondera-se por um fator de risco de mercado, que leva em conta o risco geral do mercado brasileiro alavancado pelo nível de risco específico do negócio aeroportuário. A taxa de desconto para o Cenário 1 foi de 10,43% a.a. e para o Cenário 2 foi de 13,92% a.a.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

	Infraestrutura	Direito de outorga	Softwares operacionais	Softwares administrativos	Direito de Uso	Impairment	Total
Custo	2.383.538	14.895.323	16.367	32.476	13.867	-	17.341.571
Amortização acumulada	(171.030)	(475.455)	(1.275)	(2.724)	(3.837)	-	(654.321)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(907.720)	(907.720)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.212.508	14.419.868	15.092	29.752	10.030	(907.720)	15.779.530
Aquisições	44.308	-	442	1.941	-	-	46.691
Créditos de Pis e Cofins	(9.488)	-	-	-	-	-	(9.488)
Encargos capitalizados	-	773.078	-	-	-	-	773.078
Baixas e remensuração custo (a)	-	-	-	-	(10.982)	-	(10.982)
Baixas e remensuração amortização (a)	-	-	-	-	5.837	-	5.837
Transferências custo	20	-	(22)	2	-	-	-
Transferências amortização acumulada	(2)	-	2	-	-	-	-
Amortização	(12.059)	(32.441)	(96)	(5.697)	(2.679)	-	(52.972)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(1.176.701)	(1.176.701)
Saldo contábil	2.235.287	15.160.505	15.418	25.998	2.206	(2.084.421)	15.354.993
Custo	2.418.378	15.668.401	16.787	34.419	2.885	-	18.140.870
Amortização acumulada	(183.091)	(507.896)	(1.369)	(8.421)	(679)	-	(701.456)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(2.084.421)	(2.084.421)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.235.287	15.160.505	15.418	25.998	2.206	(2.084.421)	15.354.993

(a) Remensuração referente ao direito de uso de arrendamentos

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Infraestrutura	Direito de outorga	Software	Direito de Uso	Impairment	Total
Custo	2.319.295	14.181.425	35.339	-	-	16.536.059
Amortização acumulada	(119.549)	(356.028)	(1.989)	-	-	(477.566)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.199.746	13.825.397	33.350	-	-	16.058.493
Aquisições	73.082	-	13.504	13.867	-	100.453
Créditos de Pis e Cofins	(8.798)	-	-	-	-	(8.798)
Encargos capitalizados	-	713.898	-	-	-	713.898
Baixas Custo	(41)	-	-	-	-	(41)
Baixas Amortização Acumulada	2	-	-	-	-	2
Amortização	(51.483)	(119.427)	(2.010)	(3.837)	-	(176.757)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	(907.720)	(907.720)
Saldo contábil	2.212.508	14.419.868	44.844	10.030	(907.720)	15.779.530
Custo	2.383.538	14.895.323	48.843	13.867	-	17.341.571
Amortização acumulada	(171.030)	(475.455)	(3.999)	(3.837)	-	(654.321)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	(907.720)	(907.720)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.212.508	14.419.868	44.844	10.030	(907.720)	15.779.530

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Financiamentos

(a) Composição da dívida

Credor	Tipo	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (spread)	Saldo inicial 31/12/2019	Captação	Correção monetária do principal	Pagamento do principal	Juros incorridos	Juros Pagos	Custo de transação	Saldo final 31/12/2020
BNDES	Finem Repasse direto	nov/27 (b)	TJLP	1,30%	682.626	-	-	(36.570)	39.951	(20.243)	-	665.764
BNDES ^(a)	Finem Repasse indireto	nov/27 (b)	TJLP	5,28%	663.549	-	-	(35.637)	63.084	(31.770)	-	659.226
Custo de transação					(17.968)	-	-	-	-	-	2.269	(15.699)
Total					<u>1.328.207</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(72.207)</u>	<u>103.035</u>	<u>(52.013)</u>	<u>2.269</u>	<u>1.309.291</u>

Credor	Tipo	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (spread)	Saldo inicial 31/12/2018	Captação	Correção monetária do principal	Pagamento do principal	Juros incorridos	Juros Pagos	Custo de transação	Saldo final 31/12/2019
BNDES	Finem Repasse direto	nov/27 (b)	TJLP	1,30%	683.220	83.638	2.002	(86.364)	46.905	(46.775)	-	682.626
BNDES ^(a)	Finem Repasse indireto	nov/27 (b)	TJLP	5,28%	751.978	-	2.200	(90.355)	74.672	(74.946)	-	663.549
Custo de transação					(19.878)						1.910	(17.968)
Total					<u>1.415.320</u>	<u>83.638</u>	<u>4.202</u>	<u>(176.719)</u>	<u>121.577</u>	<u>(121.721)</u>	<u>1.910</u>	<u>1.328.207</u>

(a) Banco do Brasil, Bradesco, Santander e Caixa Econômica Federal

(b) Vencimento alterado de dez/27 para nov/27 devido à amortização esporádica da dívida (Cash Sweep) em jan/19

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do financiamento de longo prazo por ano de vencimento:

2022	200.604
2023	200.604
2024 em diante	785.698
	1.186.906
Custo de transação	(13.430)
	1.173.476

Em 12 de maio de 2020, ocorreu a aprovação do primeiro aditivo ao contrato de financiamento junto ao BNDES e bancos repassadores. O aditivo foi caracterizado na modalidade Stand Still, na qual a Concessionária obteve o direito de suspensão dos pagamentos de principal e juros durante 6 meses das parcelas vincendas entre 15 de maio de 2020 e 15 de outubro de 2020, sem alteração do prazo do contrato. O montante relativo à suspensão das parcelas foi incorporado ao saldo devedor.

Em 09 de dezembro de 2020, ocorreu a aprovação do segundo aditivo ao contrato de financiamento junto ao BNDES e bancos repassadores, na mesma modalidade Stand Still, suspendendo os pagamentos de principal durante 5 meses das parcelas vincendas entre 15 de dezembro de 2020 e 15 de abril de 2021, sem alteração do prazo do contrato. Assim como no primeiro aditivo, o montante relativo à suspensão das parcelas foi incorporado ao saldo devedor.

(b) Garantias

O contrato de Financiamento com o BNDES detém como garantia as ações da Companhia e os direitos creditórios da concessão que são compartilhados entre o BNDES e os bancos repassadores da transação. Além disso, o BNDES detém como garantia uma fiança corporativa emitida por um acionista intermediário, a Changi Airports International Pte. Ltd., garantindo a totalidade dos recursos da tranche direta do financiamento.

(c) Covenants

O financiamento possui cláusulas de vencimento antecipado (*covenants*). As violações no cumprimento dos *covenants* permitem que o agente financeiro requeira imediatamente a liquidação dos financiamentos. Não houve violações dos *covenants* nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

15 Arrendamentos

(a) Movimentação

	2019	Alterações contratuais	Pagamentos	Juros incorridos	2020
Equipamentos	10.037	(5.319)	(3.042)	591	2.267
Veículos	405	(343)	(77)	15	-
	10.442	(5.662)	(3.119)	606	2.267

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento estão detalhados a seguir:

(b) Composição

2021	1.141
2022	1.141
<u>2023 em diante</u>	<u>194</u>
Total de pagamentos	2.476
<u>Total de juros</u>	<u>(209)</u>
Valor presente dos pagamentos	2.267

Passivo circulante: 1.000
Passivo não circulante: 1.267

16 Adiantamento de clientes

Os valores registrados na rubrica de adiantamento de clientes no montante de R\$ 133.872 (31 de dezembro de 2019, R\$ 159.828) sendo R\$ 17.430 (31 de dezembro de 2019, R\$ 25.309) no passivo circulante e R\$ 116.442 (31 de dezembro de 2019, R\$ 134.519) no passivo não circulante, referem-se a receitas não tarifárias de cessão de espaços físicos para fins comerciais, que serão apropriados aos exercícios futuros conforme a sua competência.

17 Obrigações com Poder Concedente

	2020		2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Contribuição fixa (a)	-	31.332.698	-	28.624.135
Ajuste a valor presente (a)	-	(17.553.503)	-	(16.345.747)
Contribuição mensal	9.251	-	18.331	-
Contribuição variável (b)	21.980	-	40.413	-
Reequilíbrio econômico financeiro (c)	(31.231)	(281.028)	-	-
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	-	13.498.167	58.744	12.278.388

- (a) Em 18 de dezembro de 2017, foi assinado o termo aditivo nº 001/2017 do contrato de concessão reprogramando o fluxo de pagamentos da contribuição fixa. A próxima parcela tem como vencimento o dia 07 de maio de 2023.
- (b) Em 17 de dezembro de 2020, a Companhia liquidou a parcela referente ao exercício de 2019, no montante corrigido de R\$ 41.744. A Companhia apurou o valor de R\$ 21.980 a ser liquidado na data de 15 de maio de 2021.
- (c) Refere-se ao crédito de reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão em razão dos prejuízos causados pela pandemia, conforme descrito na nota 1 (b) (iii).

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Outros passivos

	2020	2019
FNAC (a)	2.229	21.050
ATAERO (b)	296	286
PAN e PAT (c)	382	393
	<hr/>	<hr/>
	2.907	21.729

- (a) O repasse FNAC corresponde ao adicional do Fundo Nacional de Aviação Civil incidente sobre as tarifas de embarque internacional instituído pela Lei n. 9.825, de 23 de agosto de 1999.
- (b) O repasse ATAERO é o adicional tarifário instituído pela Lei n. 7.920, de 12 de dezembro de 1989, cobrado sobre as tarifas aeroportuárias no valor de 35,90% dos valores efetivamente cobrado dos usuários. Esse repasse foi extinto pela lei 13.319 de 25 de julho de 2016, a partir do 1º dia de janeiro do ano de 2017. O valor de R\$ 296 é referente a títulos, de competência anterior a 2017, ainda não recebidos pela Concessionária.
- (c) O repasse PAN/PAT é destinado ao DECEA e em função da utilização dos serviços, instalações, auxílios e facilidades destinados a apoiar e tornar segura a navegação aérea em rota, em área de aproximação e em área de controle de aeródromo.

19 Contingências

A Concessionária é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Conforme opinião dos assessores jurídicos da Companhia, apresentamos as ações a seguir que possuem expectativa de perda provável, para as quais foram constituídas as respectivas provisões, e as que possuem expectativa de perda possível, sendo apenas divulgadas de acordo com o CPC 25 (IAS 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Prováveis

	2020	2019
Cíveis	6	12
Trabalhistas	1.534	1.331
Administrativas	889	483
	<hr/>	<hr/>
	2.429	1.826

Possíveis

	2020	2019
Cíveis (a)	12.334	13.606
Trabalhistas (b)	8.836	3.077
Tributários (c)	366.244	9.257
Administrativas (d)	101.961	101.893
	<hr/>	<hr/>
	489.375	127.833

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Riscos Cíveis

Processos judiciais cujo objeto verse sobre matéria cível nos quais a Concessionária seja parte, tais como, mas não limitados a indenizações por danos morais e materiais decorrentes de relação de consumo ou não, cobranças, reintegrações de posse, obrigações de fazer, declaratórias.

(b) Riscos Trabalhistas

Processos judiciais e administrativos que versem sobre matéria trabalhista ou previdenciária nos quais a Concessionária seja parte, inclusive aqueles em curso perante o Ministério Público do Trabalho e Ministério da Economia (Secretaria da Previdência e Trabalho).

(c) Riscos Tributários

Processos judiciais e administrativos que versem sobre matéria tributária nos quais a Concessionária seja parte, tais como, mas não limitados a, autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil, cujo objeto está relacionado à utilização de créditos tributários de PIS e COFINS e lançamentos de Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU) pela Secretaria Municipal de Fazenda do Rio de Janeiro.

(d) Riscos Administrativos

Processos administrativos instaurados por quaisquer órgãos da Administração Pública e órgãos de controle; processos administrativos investigatórios instaurados pelo Ministério Público Federal e Ministério Público Estadual; autos de Infração lavrados por entidades da Administração Pública, tais como, mas não limitadas a, órgãos da Administração Pública Direta, Agências Reguladoras, Conselhos de Classe etc, nos quais a Concessionária figure no polo passivo. Processos judiciais que versem sobre matérias relacionadas à execução do Contrato de Concessão e a penalidades regulatórias nos quais a Concessionária seja parte. Autuações oriundas de autoridades administrativas, principalmente pela notificação de lançamento emitida pela Secretaria de Aviação Civil (SAC), sobre divergências no valor do repasse do Adicional de Tarifa Aeroportuária (ATAERO) e do Adicional de Tarifa de Embarque Internacional (TEI).

Depósitos Recursais

Em 31 de dezembro de 2020 a Concessionária possuía R\$ 442 (31 de dezembro de 2019, R\$ 612) em depósitos recursais e R\$ 571 (31 de dezembro de 2019, R\$ 1.363) em depósitos judiciais. Os depósitos judiciais e recursais são reconhecidos no ativo não circulante na rubrica outros ativos.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social e o quadro acionário da Companhia estão representados a seguir:

Acionistas	Capital integralizado	Quantidade de ações nominativas	Participação (%)
Rio de Janeiro Aeroporto S.A.	2.913.100	2.913.100.430	51%
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO	2.798.861	2.798.861.196	49%
	5.711.961	5.711.961.626	100%

O capital social autorizado da Companhia em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 5.711.961.

21 Receita líquida

	2020	2019
Receita de construção	34.834	72.929
Receita de operação bruta		
Receita aeroportuária	116.213	356.065
Receita de cargas	197.729	200.697
Receita comercial	232.829	397.076
Outras receitas	2.193	4.038
	548.964	957.876
Receita bruta total	583.798	1.030.805
Tributos sobre serviços de operação	(64.325)	(116.185)
Devolução e cancelamentos	(28.563)	(9.692)
	490.910	904.928

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Custos dos serviços

	2020	2019
Custo de operação		
Amortização do intangível	(46.216)	(171.188)
Serviços de terceiros	(127.590)	(149.127)
Custo de material	(4.463)	(8.672)
Contribuição variável	(21.617)	(39.747)
Contribuição mensal	(69.290)	(119.971)
Custo com utilidades	(33.464)	(34.762)
Gastos com pessoal	(70.653)	(79.641)
	<hr/>	<hr/>
	(373.293)	(603.108)
Custos de construção da infraestrutura	<hr/>	<hr/>
	(34.834)	(72.929)
	<hr/>	<hr/>
	(408.127)	(676.037)

23 Despesas gerais e administrativas

	2020	2019
Despesas com pessoal	(37.078)	(41.143)
Despesas com serviços	(25.812)	(28.787)
Despesas administrativas	(9.852)	(16.688)
Depreciação e amortização	(6.552)	(2.663)
Despesas com materiais, taxas e outros	(5.130)	(9.956)
	<hr/>	<hr/>
	(84.424)	(99.237)

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Resultado financeiro, líquido

	2020	2019
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	10.256	21.732
Variação cambial	219	56
Variação monetária	14.316	3.213
Juros sobre atraso	1.106	2.267
Descontos obtidos	13	65
	<hr/>	<hr/>
	25.910	27.333
Despesas financeiras		
Juros e encargos financeiros sobre financiamentos	(105.304)	(128.092)
Variação monetária da contribuição fixa	(338.201)	(289.731)
Ajuste a valor presente da contribuição fixa	(219.556)	(225.370)
Juros sobre reperfilamento da contribuição fixa	(169.973)	(152.934)
Outras	(4.268)	(5.938)
	<hr/>	<hr/>
	(837.302)	(802.065)
	<hr/>	<hr/>
	(811.392)	(774.732)

25 Prejuízo por ação

(a) Básico e diluído

O prejuízo básico por lote de ações é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício findo em 31 de dezembro:

	2020	2019
Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas da Companhia titulares de ações	(1.816.963)	(1.641.616)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (lote de mil)	5.711.961	5.711.961
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	<hr/>	<hr/>
	(0,32)	(0,29)

26 Seguros

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia apresenta as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

Modalidade	Seguradora	Vigência até	Cobertura
Seguro de veículos	TOKIO MARINE	30/09/2021	(*)
Seguro de riscos operacionais	TOKIO MARINE	02/10/2021	5.209.675
Seguro garantia executante concessionário	POTENCIAL	02/04/2022	349.411
Seguro de responsabilidade civil de Hangar e serviços aeroportuários	MAPFRE	17/10/2021	USD 500.000
Seguro de terrorismo e sabotagem	AIG	02/10/2021	800.000
Seguro de responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O)	TOKIO MARINE	31/12/2020	50.000
Seguro de responsabilidade civil operações amplas	AIG	17/04/2021	30.000
Seguro de responsabilidade civil geral obras	AIG	17/04/2021	30.000
Seguro de riscos ambientais	AIG	31/12/2020	20.000
Seguro garantia de compra e venda de energia Light	FAIRFAX	14/01/2021	6.828
Seguro de Equipamentos de Publicidade	HDI	16/04/2021	8.680
Seguro garantia judicial processo nº 10715.723744/2019-11	POTENCIAL	13/03/2025	427
Seguro garantia judicial processo nº 10715.721.903/2019-43	POTENCIAL	24/03/2025	359
Seguro garantia de compra e venda de energia CPFL	POTENCIAL	31/12/2021	1.176
Seguro garantia de compra e venda de energia Engie	POTENCIAL	31/12/2021	4.358

(*) 110% da Tabela FIPE

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratados pela Administração da Companhia.

* * *